

26 de julho

TRIUNFO FINAL

Eis que Eu dei a vocês autoridade para pisarem cobras e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo. Lucas 10:19

A exposição dos tesouros de Tutancâmon é famosa no Egito, especialmente sua máscara mortuária feita de 11 kg de ouro 24 quilates. O que me encanta, porém, são os objetos que ilustram o texto bíblico.

Falo especificamente do tablado de madeira diante de trono portátil do rei e das sandálias que ele calçava. Ambos os elementos faziam parte dos acessórios de viagem que a comitiva preparava. Mesmo longe do palácio, era preciso ter um trono e sandálias que protegessem seus pés.

O tablado, que também pode ser chamado de estrado, era uma plataforma onde o faraó repousava seus pés enquanto estava sentado no trono. O estrado de Tutancâmon tinha nove inimigos entalhados, representando diferentes etnias, todos subjugados com as mãos amarradas. A cena lembra o Salmo 110:1: “Disse o Senhor ao meu senhor: ‘Sente-se à Minha direita, até que Eu ponha os seus inimigos por estrado dos Seus pés.’”

Ter um estrado de madeira embaixo dos pés com inimigos desenhados nele era uma forma de simbolizar a vitória do rei sobre seus adversários. Essa cena ilustra bem o Salmo 110 e explica Hebreus 10:12 e 13, que diz: “Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-Se à direita de Deus, aguardando, daí em diante, até que os Seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés.”

O mesmo elemento cultural pode ser visto nos acessórios da vestimenta do rei. Um par de sandálias muito bem preservado traz em cada pé a figura de um inimigo núbio e outro assírio. O fato de Tutancâmon andar pisando nessas imagens denota mais uma vez a vitória final sobre seus inimigos. Da mesma forma, em Gênesis 3:15, o Messias fere a serpente ao pisar em sua cabeça. A vitória do faraó, no entanto, era exclusiva dele. Deus, por Sua vez, compartilha com Seu povo o triunfo final sobre o diabo, como diz Romanos 16:20: “E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês.” Nós também pisaremos a cabeça da serpente. Embora Cristo possa vencer sozinho essa batalha, Ele nos concede o privilégio de lutar ao Seu lado. Você aceita se alistar no exército de Deus